

# TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**Márcio Matias**

Professor na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),  
Coordenador de TCC do Curso de Graduação em Arquivologia.  
E-mail: matias@cin.ufsc.br

**Resumo:** Tem por objetivo apresentar elementos envolvidos no processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e as características dos trabalhos desenvolvidos pela primeira turma do curso. Compara características do artigo científico como produto de TCC em relação à monografia. Os aspectos metodológicos envolveram uma abordagem quali-quantitativa e descritiva, pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas com docentes do Curso que orientaram TCC. A metodologia também envolveu a utilização da tabela CNAE do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como base para a categorização da área de aplicação dos artigos desenvolvidos. Os resultados mostraram que houve diversidade de área de aplicação entre estudos desenvolvidos e que os docentes ficaram satisfeitos com o processo de TCC e com a qualidade dos artigos científicos elaborados.

**Palavras-chave:** Universidade Federal de Santa Catarina – Arquivologia – Trabalho de Conclusão de Curso. Arquivologia – artigo científico.



## 1 INTRODUÇÃO

Os artigos e os periódicos científicos têm exercido um papel essencial nos processos de comunicação científica e de desenvolvimento científico e tecnológico de organizações e da sociedade como um todo.

Segundo Cruz, Curty e Mendes (2003, p. 7) “As publicações periódicas funcionam como um dos principais canais de divulgação de estudos e pesquisas, transferindo informações com rapidez requerida pela evolução de cada uma das áreas constituintes do conhecimento humano”.

O artigo científico é a unidade básica que compõe as publicações periódicas, e “[...] que apresenta e discute ideias,

métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003).

Considerando estas características e funções, algumas instituições de ensino têm optado por estabelecer que os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de cursos de graduação sejam desenvolvidos e apresentados na forma final de um artigo científico.

Este trabalho discute diferenças entre artigo científico e monografia no âmbito de TCCs e tem por objetivo apresentar elementos envolvidos no processo de elaboração do TCC do Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e o resultado final deste processo: características dos artigos desenvolvidos pela primeira turma do curso.

## **2 O TCC DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFSC**

O Curso de Graduação em Arquivologia da UFSC teve a entrada de sua primeira turma no primeiro semestre do ano de 2010. Parte desta turma cumpriu com sucesso todos os créditos previstos na grade curricular do curso no tempo mínimo, no segundo semestre do ano de 2013, e um dos componentes centrais no processo de formação dos alunos foi o desenvolvimento do TCC em forma de artigo científico.

Os objetivos do TCC do Curso de Graduação em Arquivologia da UFSC são:

[...] articular os fundamentos e problemas da Arquivologia; possibilitar ao aluno iniciação à prática científica, bem como a aplicação dos diferentes conhecimentos adquiridos no decorrer do curso; possibilitar ao aluno o desenvolvimento da capacidade de síntese frente ao conhecimento global oferecido ao longo do curso; oferecer ao futuro profissional a oportunidade de resolver problemas teóricos e práticos ligados à sua formação. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2012).

Para atingir estes objetivos, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso de Graduação em Arquivologia da UFSC estabeleceram em norma que o desenvolvimento de TCC deverá envolver uma pesquisa e apresentar seus resultados na forma de um artigo científico, em vez de um trabalho em forma de monografia.

Cabe destacar neste caso, que os artigos científicos possuem características específicas relacionadas a sua forma, e que também estão sujeitos ao rigor da metodologia científica, assim com as monografias.

Segundo Marconi e Lakatos (2008), uma monografia é o estudo sobre um tema específico ou particular que obedece a rigorosa metodologia; além disto, investiga determinado assunto não só em profundidade, mas também em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destina.

Vale observar que as referidas autoras citam, além da particularidade do tema, o fato da monografia apresentar uma característica de maior abrangência, ligada ao tratamento de uma maior variedade de ângulos e aspectos de um tema. Neste aspecto, pode-se ressaltar uma significativa diferença em relação a um artigo científico, pois este possui um tamanho reduzido em relação à monografia, e se caracteriza por focar nos aspectos de objetividade e concisão.

Curty e Boccato (2005) afirmam que devido ao fato do artigo científico caracterizar-se por ser um trabalho bem sucinto, e ter como objetivo comunicar ideias e informações de maneira clara e concisa, exige-se que tenha alguns requisitos importantes: destacar as ideias fundamentais sobre o assunto, com o uso de vocabulário correto, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas.

Nos artigos científicos, maior objetividade e foco podem ser observados especificamente seleção dos tópicos a serem aprofundados na fundamentação teórica; neste caso, principalmente pelas restrições de tamanho e pela característica de concisão, cabem somente aqueles tópicos que estão

diretamente ligados ao tema, que efetivamente serão utilizados na pesquisa e que fornecem subsídios para o atingimento do objetivo do artigo.

Pode-se afirmar que todas essas características e requisitos dos artigos científicos são compatíveis com objetivos do TCC em Arquivologia da UFSC e envolvem a prática de atividades que auxiliam no desenvolvimento de habilidades que são altamente desejáveis na atuação de um profissional arquivista em geral.

Para atingir os objetivos do TCC do Curso de Arquivologia da UFSC, a norma aprovada pelo Colegiado do curso estrutura o TCC basicamente em duas disciplinas: uma disciplina de 4 créditos, chamada Projeto de Pesquisa em Arquivologia (código CIN7123), na qual o aluno realiza todo o planejamento da sua pesquisa com base na norma NBR15287; e outra disciplina de 4 créditos chamada Trabalho de Conclusão de Curso em Arquivologia (código CIN7124), na qual o aluno realiza a pesquisa de acordo com o projeto desenvolvido no semestre anterior e elabora um artigo científico relatando os resultados desta pesquisa conforme a norma NBR6022. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2012).

A decisão do Colegiado do Curso de estabelecer como norma que um projeto de pesquisa seja elaborado pelos discentes em uma disciplina específica, antes do TCC propriamente dito, mostrou-se profícua e gerou resultados bastante satisfatórios, pois, os projetos subsidiaram o planejamento das pesquisas, enriqueceram e fortaleceram os aspectos metodológicos dos trabalhos. Segundo Creswell (2010), projetos de pesquisa são os planos e os procedimentos para a pesquisa que abrangem as decisões desde suposições amplas até métodos detalhados de coleta e de análise de dados.

Os orientadores de TCC em Arquivologia são professores do Departamento de Ciência da Informação (CIN) da UFSC. Este departamento é responsável por administrar a alocação de horas de seus professores, que podem atuar no Curso de Graduação em Arquivologia, e, muitas vezes, atuar também no Curso de Graduação em Biblioteconomia, e nos cursos de mestrado e de

doutorado em Ciência da Informação.

O processo de alocação de orientadores de TCC do Curso de Arquivologia está inserido, portanto, neste processo maior que envolve a distribuição de horas dos docentes do Departamento CIN em atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação e administração, ligadas a esses quatro cursos.

Para alocar os orientadores, a Coordenação de TCC divulga informações sobre todo o processo para os alunos candidatos a desenvolver TCC no próximo semestre, em geral, na sexta fase do curso. Os alunos devem preencher um formulário, no qual constam: Nome, Matrícula, Contato, Índice de Aproveitamento Acumulado (IAA), que registra o desempenho individual do aluno nas disciplinas já cursadas pelo mesmo, Tema do Pré-Projeto de Pesquisa Proposto, Justificativa, Plano de Trabalho, Referências e uma lista com o Nome de 4 Possíveis Orientadores por ordem de preferência.

A coordenação de TCC coleta e verifica os dados dos formulários recebidos, organiza-os em uma planilha, e recomenda para a Chefia do Departamento CIN a alocação de orientadores de acordo com as sugestões dos alunos candidatos a iniciar o desenvolvimento de TCC. Em seguida, o Colegiado do Departamento CIN avalia, ajusta - se for o caso - e aprova a alocação dos orientadores, considerando as cargas horárias de cada professor.

Vale destacar que os nomes de possíveis orientadores sugeridos pelos alunos com melhor desempenho no IAA recebem maior prioridade no processo de alocação de orientação, o que tem sido considerado, pelos envolvidos, como justo reconhecimento de mérito.

### **3 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Este trabalho utiliza uma abordagem quali-quantitativa e descritiva. Envolve pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas com 5 dos 7 docentes do Curso de Graduação em Arquivologia da UFSC que orientaram TCC.

Para descrever as características dos artigos científicos da primeira turma do Curso de Graduação em Arquivologia da UFSC, os trabalhos foram categorizados quanto ao tipo de pesquisa, quanto à área do estudo dentro da Arquivologia, e quanto à área de aplicação, ou tipo de organização envolvida/estudada, com base na tabela de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## 4 RESULTADOS

Na primeira turma do Curso de Graduação em Arquivologia da UFSC, 14 alunos iniciaram o desenvolvimento do TCC e, destes, 13 foram aprovados pelas bancas e finalizaram todo o processo em um ano. O quadro 1 apresenta os TCCs desenvolvidos na forma de artigo científico pelos graduandos desta turma, no semestre 2013-2.

**Quadro 1:** TCCs defendidos em Arquivologia da UFSC em 2013-2

<b>Título</b>	<b>Aluno e Orientador</b>	<b>Área do estudo</b>	<b>Aplicação</b>
Adequação à Lei de Acesso à Informação: um estudo de caso no município de Governador Celso Ramos	<b>Raphael Farias Cardoso</b> Orientador: Moisés Lima Dutra	Gestão Documental	Arquivo público (Org. Pública)
Certificação Digital e Segurança da Informação em Meio Eletrônico: um Estudo de Caso no TRE/SC	<b>Katiuscia Winckler Migliavacca</b> Orientador: Moisés Lima Dutra	TICs *	Serviços – Poder Judiciário (Org. Pública)
A informação arquivística para o processo de tomada de decisão em empresas de publicidade	<b>Talyta Souza Amaral</b> Orientadora: Sonali P. Molin Bedin	Gestão Documental	Serviços – Publicidade (Org. Priv.)
Público x Privado: um estudo sobre duas realidades distintas para a arquivologia em Florianópolis	<b>Davi Farias</b> Orientadora: Sonali P. Molin Bedin	Gestão Documental	Arquivos (Org. Públicas e Privadas)
Política de gestão documental da SCGÁS: uma abordagem através de métricas	<b>Miguel Rahn Ramos</b> Orientador: Adilson Luiz Pinto	Gestão Documental	Serviços – Combustíveis (Org. Mista)
Aplicação de uma metodologia e mensuração do processo de digitalização: estudo a partir de prontuários de pacientes	<b>Paulo Valdemar Zilli Júnior</b> Orientador: Adilson Luiz Pinto	Gestão Documental	Serviços – Saúde (Org. Privada)
Sistemas de Gestão Documental em Florianópolis: análise de	<b>Suéllem Chrystina Leal da Silva</b>	TICs *	Serviços – Informática

funcionalidades baseada nos requisitos do e-Arq Brasil	Orientadora: Sonali P. Molin Bedin		(Org. Privadas)
Registros civis públicos: a situação dos arquivos na região metropolitana de Florianópolis/SC.	<b>Camila Schwinden Lehmkuhl</b> Orientadora: Eva Cristina L. da Silva	Gestão Documental	Serviços – Cartórios (Org. Privadas)
Preservação digital aplicada às mídias ópticas no acervo Gustavo Kuerten	<b>Luiz R. C. Schifini</b> Orientador: Angel Freddy G. Viera	TICs *	Arquivo Privado (Org. Priv.)
A gestão documental em arquivos escolares: um estudo de caso do Arquivo da Escola de Educação Básica Getúlio Vargas, Florianópolis, SC	<b>Elisabeth Reis do Nascimento</b> Orientadora: Eva Cristina L. da Silva	Gestão Documental	Serviços – Educação (Org. Pública)
Arquivo permanente: a gestão do patrimônio documental no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina	<b>Luiza Morgana Klueger Souza</b> Orientadora: Eva Cristina L. da Silva	Gestão Documental	Arquivo Público (Org. Pública)
Gerenciamento eletrônico de documentos e a atuação do sistema de processos administrativos (SPA) do programa “UFSC Sem Papel”	<b>Márcio Antônio de Azevedo Junior</b> Orientadora: Luciane Paula Vital	TICs *	Serviços – Educação (Org. Pública)
A classificação nos arquivos pessoais: construção do quadro de arranjo do Arquivo de Gustavo Kuerten	<b>Morgana do Carmo Andrade Barbieri</b> Orientador: Márcio Matias	Gestão Documental	Arquivo Privado (Org. Privada)

\* Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs)

**Fonte:** elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa.

De acordo com o quadro 1, os 13 trabalhos finais tiveram a orientação de 7 professores do Departamento CIN assim distribuídos: 2 professoras com 3 orientandos, 2 professores com 2 orientandos e 3 professores com 1 orientando.

Quanto aos tipos de pesquisa, a maioria dos trabalhos desenvolvidos (9 trabalhos, 69%) envolveram estudos de caso, e os 4 demais (31%) envolveram levantamentos.

Quanto aos temas dentro da Arquivologia, ou área do estudo, houve uma distribuição idêntica em valores, porém, não envolvendo os mesmos trabalhos. A maioria dos trabalhos foi desenvolvida na área de Gestão Documental (9 trabalhos, 69%), e os 4 outros (31%) foram desenvolvidos na área de Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à Arquivologia.

Quanto à área de aplicação das pesquisas, todos os 13

trabalhos aprovados foram desenvolvidos em organizações de serviços, sendo 5 especificamente em arquivos, 2 em arquivos públicos, 2 em arquivos privados, e 1 levantamento envolvendo tanto arquivos públicos como privados. Além destes, os outros 8 trabalhos também tiveram como áreas de aplicação organizações que envolvem funções de arquivo: 2 na Educação, e 1, respectivamente, no Poder Judiciário, Cartórios, Publicidade, Combustíveis, Saúde e Informática. Destacam-se neste caso, os arquivos e instituições de educação, além da diversidade de áreas de aplicação.

Considerando-se todas as organizações nas quais foram aplicados os estudos, houve um leve predomínio de organizações privadas (6 trabalhos) em relação aos 5 estudos realizados em organizações públicas. Houve ainda, um trabalho envolvendo organizações públicas e privadas simultaneamente, e outro envolvendo uma organização de economia mista.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho apresentou características dos processos ligados ao TCC do Curso de Graduação em Arquivologia da UFSC, sua estrutura básica e alocação de orientadores. O corpo docente mostrou-se muito satisfeito com o processo em geral e com os resultados dos TCCs desenvolvidos na forma de artigo científico.

Os artigos produzidos constituíram-se em exercícios práticos de concepção e estruturação do trabalho de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e envolveram 2 subáreas da Arquivologia: Gestão Documental e Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à Arquivologia, que são fundamentais para a formação e atuação dos profissionais da área.

Quanto às áreas de aplicação, observou-se uma grande diversidade (9 diferentes áreas em 13 trabalhos), o que é desejável quando se observa um curso de graduação como um todo. Esta diversidade não foi planejada para este grupo e surgiu

naturalmente da combinação de fatores tais como disponibilidade, facilidade de acesso e diferentes áreas de interesses individuais de pesquisa tanto dos discentes quanto dos docentes orientadores.

Pode-se observar com esta experiência do curso, que quando o TCC é produzido na forma de artigo, gera um produto mais específico, objetivo e pontual, mais próximo de poder ser publicado em periódicos científicos e com maior probabilidade de obter uma melhor visibilidade. Mesmo que uma monografia também possa servir de base para a geração de um artigo, o que diversos docentes relataram ter observado, é que isto raramente tem ocorrido, e que a maioria das monografias de TCC tem sido pouco utilizada, ficando, muitas vezes, armazenadas em estantes físicas ou mesmo em repositórios digitais.

A divulgação dos resultados de uma pesquisa de TCC por meio de artigo científico mostrou-se mais eficiente, e certamente atingirá mais leitores. Pode-se afirmar que, de um ponto de vista mais abrangente, artigos científicos como produto de TCC ampliam a divulgação da produção científica de um curso como um todo.

O desenvolvimento dos artigos científicos e das pesquisas associadas também permitiu que os discentes, orientadores e o curso interagissem diretamente com diferentes instituições e organizações da sociedade, e com suas respectivas demandas. Estas interações mostraram-se profícuas, adequadas ao processo de formação dos alunos e compatíveis com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade como um todo.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR15287**: informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRUZ, A. da C.; CURTY, M. G.; MENDES, M. T. R. **Publicações periódicas científicas impressas**: NBR 6021 e 6022. Niterói: Intertexto; São Paulo: Xamã, 2003.

CURTY, Marlene G.; BOCCATO, Vera R. C. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.10 n.1, p. 94-107, jan./jun. 2005.

MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Normas para realização de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Arquivologia**. Florianópolis, 2012. 7 p. Disponível em: <<http://arquivologia.ufsc.br/files/2012/11/TCC-Normas-Arquivologia-UFSC.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

## **COMPLETION OF COURSE WORK IN ARCHIVAL SCIENCE AT UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**Abstract:** This article introduces elements involved in completion of course work in Archival Science at Universidade Federal de Santa Catarina. It compares features of the scientific article relative to monograph. Methodological issues involved a qualitative and quantitative approach, and interviews with professors who guided course works. The scientific articles of the undergraduating class were categorized by application area and research type. The results showed a significant variety of application areas and 2 research basic types. Findings suggest that professors were satisfied with the quality of articles.

**Keywords:** Universidade Federal de Santa Catarina – Archival Science – completion of course work. Archival Science – scientific article.

*Originais recebidos em: 07/03/2014*

*Aceito para publicação em: 17/03/2014*

*Publicado em: 21/03/2014*